

I APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO:

A promoção da saúde conduz a mudanças nos determinantes da saúde, que podem ser tanto os fatores que estão sob o controle do indivíduo, como estilos de vida e condutas, quanto fatores externos, relativos às condições econômicas, sociais, ambientais e à prestação de serviços (OMS).

A gestação é um período de transição que faz parte do desenvolvimento humano. Há transformações no organismo da mulher e no seu bem estar, alterando seu psiquismo e o seu papel sociofamiliar, podendo assim, ser um período em que se observam aumentos de sintomatologias.

Níveis elevados de auto-estima e conhecimento maternos são apontados como preditores de desfechos favoráveis para a saúde da mãe e do bebê.

Em 2014, numa parceria entre as Secretarias da Saúde, da Assistência Social e de residentes de Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Sergipe foi promovido um curso para gestantes por quatro semanas, no CRAS Santa Maria, com atividades de educação em saúde e ensaios fotográficos.

Em virtude da alta vulnerabilidade social, e dos precários indicadores de saúde do bairro e da baixa adesão das gestantes ao pré-natal os organizadores deram continuidade ao projeto, que transformou-se em Grupo de Gestantes Ciranda de Marias: Apoio ao Parto e Nascimento, com encontros semanais conduzidos por profissionais das Secretarias citadas.

Diante da experiência exitosa, outros Centros de Referência da Assistência Social - CRAS também implantaram grupos de gestantes em modelagens semelhantes.

Nas atividades semanais são realizadas palestras com temas diversos acerca da saúde materno-infantil e ao final da gestação é oferecido o ensaio fotográfico como modo de promover a autoestima, o cuidado pessoal e melhoria da auto- imagem das gestantes neste período de suas vidas.

II- OBJETIVOS:

Promover a adesão ao cuidado pré-natal e a auto-estima de gestantes participantes de grupos de educação em saúde das UBS (Unidades Básicas de Saúde) da Rede de Atenção Primária do município de Aracaju.

III- METODOLOGIA:

As organizadoras dos ensaios fotográficos são duas enfermeiras servidoras não especialistas da área de fotografia, as atividades educativas são feitas com o apoio de profissionais dos CRAS das UBS, e do NASF. As reuniões educativas acontecem nos espaços dos CRAS, os ensaios em parques públicos, com mudanças de vestuários, acessórios, maquiagem e produção direcionada.

Antes do início dos registros é feita uma dinâmica de apresentação do projeto, assinatura do consentimento para realização das fotografias e brevemente é promovido um diálogo sobre a importância do auto-cuidado para a saúde feminina.

Ao final das fotos são reforçadas as questões éticas da atividade e após cerca de 30 dias as participantes recebem as fotos em DVD e algumas impressas.

O custeio dos ensaios fotográficos é das duas enfermeiras idealizadoras da atividade. As ações educativas não têm custos adicionais, visto que são realizadas com a estrutura operacional das Secretarias envolvidas, portanto sustentáveis.

IV- RESULTADOS:

A experiência vem sendo realizada há cerca de quatro anos, e no período já foram fotografados cerca de 50 gestantes e suas famílias. Dentre os relatos das participantes destacamos:

"Estou me sentindo uma grávida linda. É a primeira vez que participo de um ensaio fotográfico e adorei a experiência. Estou até emocionada porque é a minha primeira gravidez e terei fotos lindas para mostrar a minha filha". "Realmente estou muito feliz" KS, 16 anos;

"Estou tendo a oportunidade de tirar fotos com a minha filha e estou me sentindo realizada. É um momento único na minha vida. É uma felicidade que não tem explicação" G.S.

"Uma conhecida minha me indicou dizendo que tinha gostado e que recebia orientações, como moro próximo tive curiosidade e vim. Gosto de participar do grupo porque aqui passam muitas informações que a gente não tem ou porque já esqueceu, elas sempre apresentam novidades e aprendemos tudo, isso me dá segurança e me deixa mais preparada", D.F..

No andamento das atividades observamos aproximação entre profissionais das Secretarias envolvidas, relatos diversos das mulheres acerca da assistência recebida nos diferentes pontos de atenção - UBS e maternidade, maior adesão ao acompanhamento pré-natal, empoderamento feminino, principalmente no momento do parto e melhoria da auto-estima e auto-cuidado.

V- CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES:

As gestantes externam satisfação em participarem dos grupos e dos ensaios fotográficos, o que contribui para uma gestação sem maiores intercorrências e o nascimento de crianças saudáveis.

A estratégia é um modo de empoderamento feminino, o que certamente promove reivindicações dos seus direitos à assistência materna de qualidade e de mais humanização no parto e nascimento.

Além disso, a experiência permite incrementar o trabalho interinstitucional, potencializando as ações da gestão municipal nos territórios.